



Queremos mesmo avaliação em políticas públicas?

Autores: Vanice Valle

Publicado em: 22 de novembro de 2024

Duração: 12 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/queremos-mesmo-avaliacao-em-politicas-publicas>

Link YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=aU853uTdScs>

Identificador citável: juristube.com.br/video/queremos-mesmo-avaliacao-em-politicas-publicas#ep-da0307cc

Descrição

Podcast Diálogos de Direito Administrativo - Episódio gerado por IA a partir do texto publicado no Conjur, em 21 de novembro de 2024, pela Professora Vanice Valle, com o título "Queremos mesmo avaliação em políticas públicas".

Link para o artigo comentado no episódio:

<https://www.conjur.com.br/2024-nov-21/queremos-mesmo-avaliacao-em-politicas-publicas/>

LINKS GERAIS DO PROJETO:

Canal no YouTube: <https://abre.ai/youtube-dda>

Podcast no Spotify: <https://abre.ai/spotify-dialogos>

Endereço do Linktr: <https://linktr.ee/direitoadministrativo>

ESCOPO DO PROJETO

O podcast Diálogos de Direito Administrativo (DDA) é o primeiro podcast de Direito Administrativo produzido por IA, com curadoria humana: divulga artigos jurídicos através de conversas envolventes e acessíveis geradas automaticamente por IA.

Pretende incentivar a leitura e ampliar o alcance de artigos de direito administrativo e áreas afins, inclusive entre leitores sem formação especializada.

AVISO LEGAL

Este conteúdo audiovisual utiliza tecnologia de Inteligência Artificial (IA) para a geração automática de diálogos baseados em textos doutrinários de Direito Administrativo e áreas afins.

Os autores do artigo original não participaram da criação do texto deste conteúdo audiovisual e, portanto, não são responsáveis pelos diálogos aqui apresentados.

O processo automático de adaptação pode enfatizar aspectos diferentes ou abordar tópicos não contemplados no artigo original. Este conteúdo tem finalidade introdutória e não substitui a leitura do texto doutrinário base, cuja consulta é fortemente recomendada para compreensão completa do tema. O texto base que inspirou este conteúdo é de autoria exclusivamente humana e foi publicado originalmente como artigo doutrinário.

© 2024 Todos os direitos reservados

Transcrição

E aí, pessoal? Preparados para mais um Deep Dive? Opa! Hoje a gente vai mergulhar num tema que, vamos combinar, nem sempre é o mais empolgante, políticas públicas. É verdade.

Mas calma, prometo que essa conversa vai ser bem diferente de uma aula de direito administrativo. A ideia é daquela descomplicada, sabe? Não sei. E entender na prática como as políticas públicas funcionam ou deveriam funcionar aqui no Brasil. É, e para nortear nosso papo, vamos usar como base um artigo super interessante.

Legal. Da professora Vanice Valle, publicado na coluna Interesse Público, do Conjur no dia 21 de novembro de 2024. Perfeito. Aliás, para quem não sabe, Conjur é um site super conceituado, referência em notícias e análises jurídicas. E a professora Valle, além de ser fera em direito administrativo, tem uma pegada super prática, sabe?

Sim, sim. Ela vai direto ao ponto sem enrolação. Exatamente. E nesse artigo, ela usa um caso que deu o que falar para ilustrar a importância da avaliação de políticas públicas. A suspeita de fraudes no Bolsa Família, com um número altíssimo de famílias unipessoais, ou seja, compostas por apenas uma pessoa.

E essa história das fraudes me deixou de queixo caído, confesso. Como é que algo assim passa batido por tanto tempo? Pois é. A gente sempre ouve falar da importância do Bolsa Família no combate à pobreza. Sim.

Mas será que não estamos fechando os olhos para possíveis falhas na hora de avaliar se o programa está realmente atingindo seus objetivos? É, e aí que a gente esbarra num conceito fundamental que a professora Valle chama de avaliação "ex-post". Avaliação "ex post". É basicamente analisar o que aconteceu depois da implementação da política pública para entender os reais impactos sejam eles positivos ou negativos. Ok, entendi Mas me explica uma coisa: se essa avaliação é ex post é tão importante o que ela ainda é tão pouco utilizada na prática?

É burocracia? Olha... Falta de vontade política, medo dos resultados... Acho que é um pouco de tudo isso na verdade. A professora Valle aponta vários fatores.

E um deles é a cultura do medo que impera na administração pública. Muitos gestores têm receio de que a avaliação seja usada como uma arma política, sabe? Para apontar erros e comprometer suas carreiras. Faz sentido: ninguém quer ser o bode expiatório, né? Mas e a questão da transparência?

Será que não existe também um certo segredo em torno dos resultados das políticas públicas? Com certeza. A professora Valle toca num ponto crucial: a relutância em divulgar resultados, principalmente os negativos por medo da exposição e da perda de capital político. É como se a avaliação fosse uma ameaça e não uma ferramenta para aprender e melhorar. E como a gente sai desse ciclo vicioso?

Como criar uma cultura da avaliação no Brasil? Onde os resultados, sejam eles bons ou ruins, sejam vistos como oportunidades de aprendizado. A gente precisa pensar em mudanças em várias frentes, começando pela própria administração pública. Os gestores precisam entender que a avaliação não é inimiga, mas sim uma aliada para construir políticas públicas mais eficazes e justas. E as instituições de controle, como o Tribunal de Contas da União, por exemplo, têm um papel fundamental nesse processo.

Que tipo de papel? Você pode dar alguns exemplos? Claro, elas podem incentivar a realização de avaliações ex post, analisar os resultados de forma mais abrangente, identificando não apenas as falhas, mas também as boas práticas e promover a disseminação desse conhecimento entre os gestores públicos. Era incrível se a gente tivesse um banco de dados, com as melhores práticas de

gestão pública, né? Imagina o impacto que isso teria na qualidade das políticas públicas no Brasil.

Sem dúvida. E a tecnologia pode ser uma grande aliada nesse processo. Plataformas online, sistemas de gerenciamento de dados, tudo isso pode facilitar a coleta, a análise e a disseminação de informações sobre as políticas públicas, tornando a avaliação mais eficiente e transparente. E a sociedade civil? Qual o papel de cada um de nós nesse processo de construção de uma nova cultura de avaliação?

A participação da sociedade civil é fundamental. Afinal, as políticas públicas são feitas para a população e quem melhor do que os próprios cidadãos para avaliar seus resultados. Isso é verdade. A gente precisa se engajar, cobrar transparência, participar de consultas públicas, fiscalizar a atuação dos gestores públicos. E usar as redes sociais para ampliar o debate sobre políticas públicas.

Às vezes a gente acha que esse tema é chato ou complicado demais. Sim, sim. Mas na verdade ele está diretamente ligado à qualidade de vida de todos nós. Com certeza. Quanto mais a gente se informa, debate e participa, mais a gente contribui para construir políticas públicas mais justas, eficazes e transparentes.

E por falar em justiça, a gente não pode esquecer do caso Bolsa Família, que foi o pontapé inicial da nossa conversa. A suspeita de fraudes no programa nos mostra que avaliação ex post não é apenas uma questão de aperfeiçoar as políticas públicas, mas também de garantir que os recursos públicos cheguem a quem realmente precisa. Exatamente. A falta de uma avaliação rigorosa pode ter consequências graves, não apenas para o bolso do governo, mas principalmente para a vida de milhões de brasileiros que dependem de programas sociais como o Bolso Família. E essa discussão toda nos leva àquela pergunta que a professora Valle deixa no ar, no final do seu artigo.

Se a avaliação é ex post fosse a regra, como as políticas públicas no Brasil seriam diferentes? E aí, o que você acha? Vamos continuar esse mergulho profundo na próxima parte do nosso Deep Dive? Com certeza. Ainda temos muito o que desvendar sobre esse tema tão importante.

Fiquem ligados. E voltamos para a segunda parte do nosso Deep Dive. Acabamos de discutir a importância da avaliação ex post. Mas como colocar isso em prática? A professora Valle fala de algo chamado cultura da avaliação.

O que você acha que ela quis dizer com isso? Boa pergunta. Me parece que vai além de simplesmente criar mecanismos de avaliação, né? É como se a gente precisasse transformar a forma como a administração pública e até a sociedade enxergam esse processo. Exatamente.

É mudar a mentalidade, entender que a avaliação não é uma caça às bruxas, mas sim uma aliada para melhorar as políticas públicas. E essa mudança precisa começar de dentro para fora, com os próprios gestores. Concorro. Mas como convencer os gestores a abraçarem a avaliação? Sendo que a cultura, muitas vezes, é de esconder os erros.

Afinal, expor as falhas pode ser usado como arma política, né? Verdade. Esse é um grande desafio. A professora Valle destaca o papel crucial das instituições de controle, como o Tribunal de Contas da União. Mas, em vez de apenas punir, elas poderiam atuar de forma mais proativa, incentivando a avaliação ex post e usando os resultados para promover o aprendizado.

Seria como mudar o foco de quem errou, para o que podemos aprender com isso. Que tal se tivéssemos um banco de dados com boas práticas de gestão, disponível para todos os gestores? Fantástico! Imagina o impacto que isso teria na qualidade das políticas públicas. E a tecnologia poderia ser uma grande aliada nesse processo.

Plataformas online, sistemas de gerenciamento de dados. Tudo isso poderia facilitar a coleta, a análise e a disseminação de informações, tornando a avaliação mais eficiente e transparente. E inteligência artificial, hein? Será que já podemos usar algoritmos para analisar os dados das avaliações e identificar padrões que nós, humanos, nem notaríamos? Essa área tem um potencial enorme e mede-nos a inteligência artificial para extrair insights valiosos dos dados e ajudar a aprimorar as políticas públicas.

Mas é importante lembrar que a tecnologia é uma ferramenta e o fator humano, com sua capacidade de análise crítica e sensibilidade social, continua sendo essencial. Concordo. Afinal, no fundo, estamos falando do impacto das políticas públicas na vida real das pessoas. Sem dúvida. Mas e a sociedade civil?

Qual o par de cada um de nós nesse processo? A participação da sociedade civil é fundamental. As políticas públicas são feitas para nós, cidadãos, e ninguém melhor do que nós para avaliar seus resultados. Precisamos nos engajar, cobrar transparência, participar de consultas públicas, fiscalizar a atuação dos gestores. E usar as redes sociais para ampliar o debate.

Às vezes a gente acha política pública um tema chato. Mas ele impacta diretamente nossas vidas. Com certeza. Quanto mais nos informamos, debatemos e participamos, mais contribuímos para políticas públicas mais justas, eficazes e transparentes. E, falando em justiça, lembra do caso do Bolsa Família que começamos a discutir.

Sim, a suspeita de fraudes. É um exemplo de como a falta de avaliação rigorosa pode ter consequências graves. Não só para o governo, mas principalmente para quem depende de programas sociais. É. E aí voltamos àquela pergunta provocativa da professora Valle.

Se a avaliação ex post fosse a regra, como as políticas públicas no Brasil seriam diferentes? É. A resposta está em nossas mãos. Que tal a gente continuar essa reflexão na parte final do nosso Deep Dive? E cá estamos nós na reta final do nosso Deep Dive.

Ao longo dessa jornada, exploramos os desafios e as oportunidades da avaliação de políticas públicas no Brasil, inspirados pela análise da professora Vanice Valle. Mas a pergunta que fica é... Como construir essa nova cultura de avaliação que tanto almejamos? Por onde começar? É uma mudança complexa que demanda a participação de diversos atores.

Gestores públicos, instituições de controle, academia, sociedade civil. E claro, o direito. Cada um tem um papel crucial nessa transformação. É como se cada um tocasse um instrumento nessa orquestra da avaliação, buscando uma melodia mais harmoniosa, né? Mas falando de forma mais prática, qual seria o primeiro passo para dar o tom dessa mudança?

A professora Valle sugere desmistificar a avaliação. Romper com a ideia de que ela serve para punir, para encontrar culpados. Precisamos mostrar que a avaliação é, na verdade, uma ferramenta poderosa para aprimorar as políticas públicas. Mudar a narrativa, então. Mostrar que a avaliação, em vez de inimiga, é aliada da boa gestão.

Mas não basta só falar, né? Precisamos de ações concretas. Exatamente. As instituições de controle, por exemplo, poderiam assumir uma postura mais proativa, incentivando a realização de avaliações ex-post e utilizando os resultados para promover o aprendizado e a melhoria contínua das políticas públicas. Em vez de focar em quem errou, o foco seria o que... podemos aprender com isso.

Seria incrível se, em vez de punir, as instituições ajudassem os gestores a entender as causas dos problemas, a encontrar soluções mais eficazes. Concordo. Essa mudança de postura poderia gerar um efeito cascata positivo, incentivando os próprios gestores a serem mais receptivos à avaliação. Rompendo o ciclo do medo e da punição. E dando espaço para um ciclo virtuoso de aprendizagem e aprimoramento contínuo.

E nesse novo cenário, qual seria o papel da sociedade civil? A participação da sociedade civil é essencial. Afinal, as políticas públicas são feitas para atender às necessidades da população. Quem melhor do que os próprios cidadãos para avaliar seu impacto real? Verdade.

Mas como podemos incentivar essa participação? Consultas públicas, audiências. Exatamente. E não podemos esquecer das ferramentas digitais. Plataformas online para coleta de feedback, redes sociais para debates.

O importante é criar canais de comunicação eficientes e acessíveis, garantindo que a voz do cidadão seja ouvida e considerada. E a mídia, hein? Qual o papel dela nessa história toda? A mídia tem um papel fundamental na desmistificação da avaliação, mostrando sua importância para boa gestão e incentivando o debate público sobre os resultados das políticas públicas. Uma mídia livre e independente é essencial para uma sociedade mais justa e democrática, onde as políticas públicas realmente promovam o bem-estar social.

E para concluir nosso deep dive, volto à pergunta da professora Valle. Se a avaliação a ex post fosse a regra, como as políticas públicas no Brasil seriam diferentes? Buscamos respostas ao longo do nosso mergulho, mas no fim das contas, a resposta está em nossas mãos. Nós, como sociedade, precisamos nos engajar nesse processo de mudança. Concordo.

Construir essa nova cultura de avaliação... é um desafio coletivo. Se cada um fizer a sua parte, se engajando na busca por uma gestão pública mais transparente, eficiente e orientada para resultados, poderemos ter um Brasil mais justo e desenvolvido para todos. E com essa mensagem de esperança e um convite à ação, encerramos o nosso Deep Dive. Esperamos que essa conversa tenha despertado em você a vontade de participar da construção dessa nova cultura de avaliação no Brasil. Continue acompanhando o Deep Dive para mais mergulhos profundos em temas relevantes para a nossa sociedade.

Até a próxima!

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

VALLE, Vanice. Queremos mesmo avaliação em políticas públicas?. [Vídeo]. Tradução para mídia audiovisual por Inteligência Artificial. Curadoria de Paulo Modesto. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aU853uTdScs> e em: <https://juristube.com.br/episodio/da0307cc-9a22-4c81-910d-b2a6421e31ee>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Valle, V. (2024, November 22). *Queremos mesmo avaliação em políticas públicas?* [Video]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=aU853uTdScs>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

VALLE, Vanice. 2024. "Queremos mesmo avaliação em políticas públicas?." Video. Diálogos de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=aU853uTdScs>

BibTeX

```
@misc{juristube-queremos-mesmo-avalia-o-em-pol-ticas-p-b-2024,
author = {Valle, Vanice},
title = {Queremos mesmo avaliação em políticas públicas?},
year = {2024},
howpublished = {JurisTube – Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Diálogos de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=aU853uTdScs},
urldate = {2024-11-22}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>